

Maior prémio nacional de incentivo à investigação para jovens médicos

Bolsa D. Manuel de Mello atribui 50 mil euros para investigar e melhorar prognóstico de doença pulmonar

O investigador da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Helder Novais e Bastos, recebe, hoje, o maior prémio nacional de incentivo à investigação para jovens médicos no valor de 50 mil euros. A Bolsa atribuída pela Fundação Amélia de Mello, em parceria com a CUF, permitirá avaliar a evolução da fibrose pulmonar, uma condição patológica grave, subdiagnosticada, com o objetivo de melhorar o seu prognóstico e respetivo tratamento.

Helder Novais e Bastos, professor e investigador da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S), e médico pneumologista no Centro Hospitalar Universitário de São João, recebe o prémio para desenvolver no projeto de investigação *“FIBRA-Lung: Interações hospedeiro-microbioma na busca por biomarcadores de doenças pulmonares intersticiais fibrosantes que regem a aceleração”*, que tem como objetivo melhorar o prognóstico e a qualidade de vida das pessoas que sofrem de fibrose pulmonar.

A fibrose pulmonar é o resultado de um conjunto de doenças pulmonares difusas, que se caracteriza pela inflamação e cicatrização anómala do tecido pulmonar, geralmente progressiva, estando associada a elevadas taxas de morbilidade e mortalidade, com um prognóstico comparável ao cancro.

O amplo desconhecimento sobre os mecanismos da doença fez com que a **fibrose pulmonar** se tornasse, nos últimos anos, **numa das principais razões para transplante do órgão, representando cerca de 1/3 do total de transplantes de pulmão em Portugal e no mundo**. Esta condição, subdiagnosticada, causa deterioração gradual da função pulmonar resultando em cansaço crescente, insuficiência respiratória e morte.

O diagnóstico habitualmente tardio, a inexistência de marcadores fiáveis que permitam prever a evolução da doença e o quão precoce ou intensivo deve ser iniciado o tratamento, aliada à escassez de alternativas terapêuticas disponíveis, motivam o desenvolvimento deste estudo.

O projeto liderado por Helder Novais e Bastos, pretende investigar a prevalência das doenças pulmonares que conduzem à fibrose progressiva e explorar as interações entre a genética do indivíduo e os diferentes fatores ambientais, por forma a identificar novos biomarcadores que permitam avaliar a evolução da doença e indicar precocemente o tratamento mais adequado e personalizado para cada indivíduo afetado, contribuindo, assim, para a melhoria do prognóstico e qualidade de vida de quem sofre de fibrose pulmonar.

Este projeto de investigação prevê a **criação do primeiro registo português de doentes com fibrose pulmonar, com um biobanco associado, no qual os participantes serão seguidos e monitorizados ao longo dos primeiros anos após o diagnóstico. A criação deste biobanco permitirá ainda cruzar os dados da evolução da doença com os perfis moleculares e a composição de microorganismos presentes no sistema respiratório de cada doente.**

Este projeto, desenvolvido por uma equipa de médicos do Centro Hospitalar Universitário de São João e da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, em cooperação com biólogos e imunologistas do Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S) - onde se centrará grande parte da pesquisa laboratorial - está sob a coordenação da Doutora Margarida Saraiva do grupo de investigação “Immune regulation” (regulação imune).

Rui Diniz, Presidente da Comissão Executiva da CUF, considera que a Bolsa D. Manuel de Mello é “um incentivo à investigação e ao desenvolvimento de melhores práticas clínicas ao serviço dos doentes. O investimento no ensino e na cooperação com as instituições universitárias é estratégico para o futuro dos cuidados de saúde, pelo que iniciativas como a Bolsa D. Manuel de Mello são fundamentais para valorizar o mérito dos investigadores portugueses, e dos seus trabalhos, e contribuir para a melhoria contínua dos cuidados de saúde”.

Vasco de Mello, Presidente da Fundação Amélia de Mello, sublinha que “com 14 anos de história e mais de uma dezena de projectos de investigação apoiados, a Bolsa D. Manuel de Mello cumpre, e continuará a cumprir, o propósito para o qual foi instituída de contribuir para a investigação e para o progresso das Ciências da Saúde em Portugal”.

A Bolsa D. Manuel de Mello é uma bolsa de investigação anual instituída, em 2007, pela Fundação Amélia de Mello em parceria com a CUF, que se destina a premiar jovens médicos que desenvolvam projetos de investigação clínica, no âmbito das unidades de investigação e desenvolvimento das Faculdades de Medicina portuguesas.

A cerimónia de entrega da Bolsa D. Manuel de Mello, hoje, no Auditório do Hospital CUF Porto, conta com a presença do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, António Lacerda Sales e o Bastonário da Ordem dos Médicos, Miguel Guimarães.

21 de abril de 2021